



**PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**

**EDUCAÇÃO NA FRONTEIRA BRASIL, COLÔMBIA E PERU: UMA ANÁLISE SOBRE O
PROGRAMA ESCOLAS INTERCULTURAIS DE FRONTEIRA - PEIF.**

Pedro Paulo Bezerra Teixeira¹

Maria Marly de Oliveira Coelho²

PIB-H/0101/2019

RESUMO

Este relatório de pesquisa intitulado "Educação na fronteira do Brasil, Colômbia e Peru: uma reflexão sobre o Programa Escolas Interculturais de Fronteira - PEIF", investigou o processo formativo desenvolvido pelo Programa Escolas Interculturais de Fronteira, pela Universidade Federal do Amazonas/Faculdade de Educação/CEFORT, no período 2014-2016. A metodologia desenvolvida na pesquisa é do tipo Documental, numa abordagem qualitativa. Tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre o resultado do Programa, com o intuito de apresentar uma reflexão sobre o processo formativo. Esse Programa foi instituído pelo Ministério da Educação (MEC/SEB) com o objetivo de promover a integração regional por meio da educação intercultural e bilingue nas áreas fronteiriças. Em 2012, o MEC retirou o termo bilíngue, ao reconhecer que em algumas áreas de fronteira, existem diversas línguas. Em 2014 foi incluída a área fronteiriça do Alto Solimões, atendendo 3 municípios: Tabatinga (Colômbia), Benjamin Constant (Peru) e Atalaia do Norte. Foram atendidas nesses municípios 8 escolas com 193 cursistas inscritos e uma equipe com 20 participantes. A dinâmica no desenvolvimento da formação foi através de seminários temáticos, conferências, mesa redonda e oficinas. Nessa fase, o Programa possibilitou novos olhares dos cursistas a respeito das culturas existentes na área fronteiriça, valorizando os saberes, reconhecendo as diversas formas de saberes e linguagens da comunidade e principalmente nas escolas.

PALAVRAS CHAVE: *Educação, Interculturalidade, Diversidade, Desafios*
COLABORADORES: *Elenir da Conceicao Lima Nicacio;*

¹ Aluno (UFAM)

² Orientador (Faculdade de Educação)